

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** Medicamentos com baixo índice terapêutico apresentam estreita margem de segurança, a dose terapêutica é bem próxima da tóxica<sup>1</sup>, diante disto as prescrições contendo esses medicamentos devem ser monitoradas quanto à dose e à possibilidade de interações medicamentosas, principalmente quando usados por idosos<sup>2</sup>. Objetivo foi avaliar o uso de medicamentos de baixo índice terapêutico entre idosos e a ocorrência de interações medicamentosas envolvendo esses medicamentos. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional que avaliou o uso de medicamentos de baixo índice terapêutico em idosos em Goiânia, GO. Foram coletados dados de 934 idosos. As interações medicamentosas foram verificadas e classificadas quanto à gravidade utilizando a base de dados Drugdex (Micromedex)<sup>1</sup>. **Resultados e discussões:** Dos 783 (83,8%) idosos que responderam sobre medicamentos, 7,8% usavam medicamentos de baixo índice terapêutico. Do total de 2.846 medicamentos usados, apenas 61 (2,14%) eram de baixo índice terapêutico. Os mais utilizados foram a digoxina (0,5%), a carbamazepina (0,5%), a fenitoína (0,3%) e a varfarina (0,2%). Cerca de 17% das interações observadas envolveram esses medicamentos, sendo 2 contra-indicadas, 38 graves, 68 moderadas e 5 leves. A digoxina esteve envolvida em 57 interações (24 graves e 32 moderadas), a carbamazepina em 17, e a fenitoína em 13. **Conclusões:** A prevalência de uso de medicamentos de baixo índice terapêutico encontrada foi inferior a da literatura, porém o número de interações envolvendo esses medicamentos foi maior. Esses dados reforçam a importância do monitoramento do uso de medicamentos em idosos, principalmente por serem mais sujeitos a interações medicamentosas dado ao número elevado de medicamentos que utilizam. Deve-se atentar para a necessidade de intervenções e orientação continuada a profissionais de saúde que prescrevem ou dispensam esses medicamentos aos idosos. **Agradecimentos:** FAPEG

**Palavras-Chave:** idosos; medicamentos de baixo índice terapêutico; interações medicamentosas.

<sup>1</sup>MICROMEDEX® HEALTHCARE SERIES [database on the Internet]. Versao 5.1. Greenwood Village, Colo: Thomson Micromedex; 2007. Disponível em: <<http://www-micromedexsolutions-com.ez49.periodicos.capes.gov.br/micromedex2/librarian>>. Acesso em fevereiro de 2014.

<sup>2</sup> BLEICH, G.W., et al. Frequency of potential interactions between drugs in medical prescriptions in a city in southern Brazil. São Paulo Medical Journal, v. 127, n. 4, p. 206-210, 2009.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Thalyta R. Araújo Santos<sup>a\*</sup>

Dione Marçal Lima<sup>a</sup>

Rita Goreti Amaral<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

\*Autor para correspondência:  
Laboratório Rômulo Rocha,  
Faculdade de Farmácia –  
Universidade Federal de Goiás, 1ª Av  
esq/ Pça Universitária, s/ n, St  
Universitário, Goiânia, Goiás, Brasil.  
74.605-220. E-mail:  
thalyta\_renata@ufg.br Telefone:  
+55(62)3209-6446.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.